Ellen G. White Estate
VIDA
NO
CAMPO
ELLEN G. WHITE

Vida no Campo

Ellen G. White

2004

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Prefácio

As vantagens da vida no campo repetidamente têm sido salientadas através dos conselhos do Espírito de Profecia. As nuvens tempestuosas que se avolumam revelam quão oportuno é fazer ecoar o apelo para abandonar as cidades. Deve ser evidente a cada adventista do sétimo dia, que morar na cidade, com o seu congestionamento, seduções e conflitos trabalhistas que lhe são próprios, não proporciona um ambiente sadio para as famílias cristãs.

No correr dos anos, milhares de adventistas do sétimo dia têm sido orientados na escolha de localização para o lar e em sua relação para com organizações do mundo, pelos conselhos dos testemunhos amplamente publicados sobre esses pontos vitais. Ao indicarem os presságios da crise iminente, a subtileza dos perigos e a fúria do conflito que está adiante de nós, parece ser conveniente publicar novamente esse conselho, de tal forma que atraia a atenção de cada membro da igreja.

E, considerando os tempos, é cabível não somente repetir os conselhos mais familiares de longa publicação, mas também dar força a essas declarações, apresentando com elas as mais detalhadas instruções impressas, de quando em quando, na *Review and Herald* ou escritas em cartas de conselho dirigidas a obreiros de responsabilidade da causa de Deus. [6] Tal ação está em plena harmonia com as instruções da Sra. E. G. White aos seus depositários no sentido de providenciar "a impressão de compilações de meus manuscritos pois, conforme ela disse, eles contêm "instrução que o Senhor me deu para dar a Seu povo". O ano em que foi escrito ou da primeira publicação é dado com a referência da fonte de cada trecho.

Os veementes apelos apresentados neste panfleto exigem decidida ação, mas advertem solenemente contra mudanças insensatas. Dirigiríamos a atenção especialmente para as advertências encontradas na Seção VII, "Guiado pela Providência Divina", que aparece nas páginas 36 a 41. Este livreto é colocado agora no campo em

resposta à firme convicção dos líderes da Igreja, de que chegou o tempo de reiterar o grito: “SAÍ DAS CIDADES.”

Os Depositários das Publicações de Ellen G. White

[7]

Conteúdo

Capítulo 1 — Apelo para abandonar as cidades

Os perigos da cidade — Poucos reconhecem a importância de evitar, quanto possível, todas as associações contrárias à vida religiosa. Ao escolher seu ambiente, poucos tornam sua prosperidade espiritual sua primeira preocupação.

Os pais afluem com a família às cidades, porque imaginam ser mais fácil obter aí subsistência do que no campo. Os filhos, nada tendo que fazer quando não se acham na escola, recebem uma educação de rua. Adquirem, das más companhias, hábitos de vícios e desenfreamento. Os pais vêem tudo isto, mas requer sacrifício corrigir-lhes os erros, e ficam onde estão, até que Satanás toma inteiro domínio de seus filhos. É melhor sacrificar toda e qualquer consideração mundana do que pôr em risco as preciosas almas confiadas ao vosso cuidado. Elas serão assediadas pelas tentações, e devem ser ensinadas a enfrentá-las; mas é vosso dever cortar qualquer influência, romper com todo hábito, quebrar todo laço que impedir de, com a vossa família, vos entregardes a Deus de maneira mais franca, positiva e sincera.

Em lugar da cidade apinhada, buscai algum ambiente afastado onde vossos filhos possam estar, tanto quanto possível, ao abrigo das tentações, e ali preparai-os e educai-os de modo a se tornarem úteis. O profeta Ezequiel assim enumera as causas que levaram ao pecado [10] e destruição de Sodoma: "Soberba, fartura de pão, e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado." Todos os que querem escapar da condenação de Sodoma, devem fugir do procedimento que trouxe os juízos de Deus sobre aquela ímpia cidade. — Testemunhos Seletos 2:81.

Não é o plano de Deus que moremos na cidade — Em todo o mundo as cidades estão se tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. Avoluma-se incessantemente a onda de corrupção e de crime. Cada dia oferece um registro de violência: roubos, assassínios, suicídios e crimes inomináveis.

A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da excitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Estas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível.

Uma das mais sutis e perigosas tentações que assaltam as crianças e jovens nas cidades, é o amor dos prazeres. Numerosos são os dias feriados; jogos e corridas de cavalos arrastam milhares, e a onda de excitação e prazer atrai-os para longe dos sóbrios deveres da vida. O dinheiro que deveria haver sido economizado para melhores fins, é desperdiçado em divertimentos.

Em razão de monopólios, sindicatos e greves, as condições da vida nas cidades estão-se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades tornar-se-á uma necessidade para muitas famílias.

O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, a prevalência de ar viciado, água e alimento impuros, as [11] habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar.

Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços. Ele pôs, no princípio, nossos primeiros pais entre os belos quadros e sons em que se deseja que nos regozijemos ainda hoje. Quanto mais chegarmos a estar em harmonia com o plano original de Deus, mais favorável será nossa posição para assegurar saúde ao corpo, espírito e alma. — A Ciência do Bom Viver, 363-365.

Um espírito negligente — Não pude dormir depois das duas horas, esta manhã. Durante o período noturno estive em concílio. Estive insistindo com algumas famílias para que se aproveitassem dos meios designados por Deus e saíssem das cidades para salvar seus filhos. Alguns eram negligentes, não envidando decididos esforços.

Os anjos da misericórdia apressaram Ló, sua esposa e filhas tomando-os pela mão. Houvesse Ló se apressado como o Senhor desejava que fizesse, e sua esposa não se teria transformado numa estátua de sal. Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia

abandonar Sodoma, ordena-nos: “Saí do meio deles, e apartai-vos,... e não toqueis nada imundo.” Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Esteja cada homem bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer.

Ouvi a voz de Deus por meio do apóstolo Paulo: “Operai a vossa salvação com temor e tremor. Porque é Deus O que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Ló palmilhou a planície com passos mal dispostos e tardos. Por tanto tempo se havia associado com operadores do mal que não pôde ver seu perigo até que a esposa ficou para sempre na planície como uma estátua de sal. — The Review and Herald, 11 de Dezembro de 1900. [12]

As cidades devem ser visitadas pelos juízos de Deus — Aproxima-se o tempo em que as cidades serão alvo dos juízos divinos. Dentro em pouco as cidades serão terrivelmente sacudidas. Não importa quais sejam as dimensões e a solidez dos edifícios, nem quais as precauções tomadas contra incêndios, quando Deus tocar esses edifícios, dentro de poucos minutos ou algumas horas ficarão reduzidos a escombros.

As cidades ímpias do nosso mundo serão varridas pela vassoura da destruição. Nas calamidades que agora atingem edifícios imensos e grandes distritos das cidades, Deus nos está mostrando o que irá acontecer em toda a Terra. — Testemunhos Seletos 3:124.

Resultado de não atender às advertências — Tenho ordem de declarar a mensagem, dizendo que as cidades onde reina a transgressão, extremamente pecadoras, serão destruídas por terremotos, pelo fogo e por dilúvio. Todo o mundo será advertido de que existe um Deus que demonstrará Sua autoridade divina, Seus invisíveis instrumentos ocasionarão destruição, devastação e morte. Todas as riquezas acumuladas serão como nada....

Sobrevirão calamidades — calamidades as mais terríveis, totalmente imprevistas; e estas destruições seguir-se-ão umas às outras. Se atentarem para as advertências que Deus tem feito, e as igrejas se arrependerem, apegando-se de novo ao seu concerto, então outras cidades podem ser poupadas por algum tempo. Mas se os homens que têm sido enganados continuarem no mesmo caminho em que têm estado a andar, desrespeitando a Lei de Deus e apresentando

falsidades diante do povo, Deus permitirá que sofram calamidades, para que despertem....

O Senhor não rejeitará repentinamente todos os transgressores, nem destruirá nações inteiras; mas Ele castigará cidades e lugares onde os homens se houverem entregado inteiramente aos instrumentos satânicos. As cidades das nações serão tratadas rigorosamente; [13] contudo, não serão castigadas com a extrema indignação de Deus, porque algumas almas ainda se despregarão dos enganos do inimigo, arrepender-se-ão e se converterão, ao passo que as massas estarão entesourando ira para o dia do furor. — Evangelismo, 27.

A iminência dos juízos de Deus — Há razões de não devermos construir nas cidades. Sobre essas cidades, devem logo cair os juízos de Deus... — Carta 158, 1902.

Está próximo o tempo em que grandes cidades serão destruídas, e todos devem ser advertidos destes juízos vindouros. — Evangelismo, 29.

Oh, se o povo de Deus tivesse o senso da destruição iminente de milhares de cidades, agora quase entregues à idolatria!... — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1903.

Cena de grande destruição — Na última sexta-feira, pela manhã, pouco antes de me acordar, uma cena muito impressionante me foi apresentada. Parecia que eu me havia acordado, mas não estava em meu lar. Das janelas eu podia avistar uma terrível conflagração. Grandes bolas de fogo caíam sobre as casas e destas bolas voavam flechas incandescentes em todas as direções. Era impossível apagar os fogos que se acendiam, e muitos lugares estavam sendo destruídos. O terror do povo era indescritível. — Evangelismo, 28, 29.

Os esforços de Deus para despertar o povo — Estando eu em Loma Linda, Califórnia, em 16 de Abril de 1906, uma cena assombrosíssima me foi revelada. Numa visão noturna, estava eu numa elevação de onde via as casas sacudidas como o vento sacode o junco. Os edifícios, grandes e pequenos, eram derrubados. Os sítios de recreio, teatros, hotéis e mansões suntuosas eram sacudidos e arrasados. Muitas vidas eram destruídas e os lamentos dos feridos e aterrorizados enchiam o espaço.

[14] Os anjos destruidores, enviados por Deus, estavam atuando. A um simples toque, os edifícios tão solidamente construídos que os homens os consideravam à prova de qualquer perigo, ficavam

reduzidos a um montão de escombros. Nenhuma segurança havia em parte alguma. Pessoalmente, eu não me sentia em perigo, mas não posso descrever as cenas terríveis que me foram apresentadas. Dir-se-ia que a paciência divina se tivesse esgotado, e houvesse chegado o dia do juízo.

O anjo que estava ao meu lado me disse, então, que poucas pessoas reconhecem a maldade imperante no mundo hodierno, especialmente nas grandes cidades. Declarou que o Senhor determinou um dia em que a Sua ira castigará os transgressores pelo persistente menosprezo de Sua lei.

Embora terrível, a cena que me foi revelada não me causou tanta impressão quanto as instruções que recebi nessa ocasião. O anjo que estava ao meu lado declarou que a suprema soberania de Deus, o caráter sagrado de Sua lei, devem ser manifestados aos que obstinadamente se recusam a obedecer ao Rei dos reis. Os que preferem permanecer infiéis serão feridos pelos juízos misericordiosos, a fim de que, se possível for, cheguem a despertar e aperceber-se da pecaminosidade do seu procedimento. — Testemunhos Seletos 3:370, 371.

Perigo para aqueles que permanecem desnecessariamente — De acordo com a luz que me foi dada, insisto com o povo para que saia dos grandes centros populosos. Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma. — Manuscrito 115, 1907. [15]

Capítulo 2 — Evitando conflitos trabalhistas

Saída para a liberdade das zonas rurais — Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos Sindicatos será muito opressivo. Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento; pois no futuro o problema de comprar e vender será bem sério. Devemos começar, agora, a atender às instruções que amiúde nos têm sido dadas: "Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos." — Carta 5, 1904.

Evitar as lutas partidárias — Os homens têm-se aliado para se oporem ao Senhor dos exércitos. Essas alianças continuarão até que Cristo deixe Seu lugar de intercessão diante do trono da graça, e ponha as vestes de vingança. Em cada cidade há agentes satânicos organizando, ativamente, em partidos os que se opõem à lei de Deus. Professos santos e descrentes confessos tomam posição ao lado desses partidos. Não é este o tempo de o povo de Deus mostrar-se pusilânime. Não nos podemos permitir estar fora da guarda um só momento. — Testimonies for the Church 8:42 (1904). [16]

Dificuldades trabalhistas à frente — Os sindicatos serão um dos instrumentos que trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo. — Carta 200, 1903.

Conflitos entre os sindicatos patronais e o operariado — A obra do povo de Deus é preparar-se para os acontecimentos futuros, que logo lhes sobrevirão com força assombrosa. Formar-se-ão no mundo gigantescos monopólios. Os homens se unirão em sindicatos que os envolverão nas malhas do inimigo. Alguns homens combinarão segurar todos os meios que se possam obter em certos ramos de negócio. Formar-se-ão sindicatos, e os que a eles se recusam unir serão homens marcados. — Carta 26, 1903.

Preparando-se para o acontecimento — Os sindicatos e confederações do mundo são uma armadilha. Conservai-vos fora, e longe deles, irmãos. Nada tenhais a ver com eles. Por causa dessas uniões

e confederações, logo será muito difícil nossas instituições levarem avante seu trabalho nas cidades. Minha advertência é: Conservai-vos fora das cidades. Não edifiqueis sanatórios nas cidades. Educai nosso povo a sair das cidades para o campo, onde possam obter um pequeno pedaço de terra, e fazer um lar para si e para seus filhos....

Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. E, no presente, temos de ocupar casas de culto nas cidades. Mas dentro em breve haverá tal luta e confusão nas cidades, que os que as quiserem abandonar não o poderão fazer. Devemos estar preparando-nos para esses acontecimentos. Essa é a luz que me é dada. — The General Conference Bulletin, 6 de Abril de 1903.

Para preservar nossa individualidade — Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca [17] de nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. A agitação e confusão que enchem essas cidades, as condições que nelas criam as uniões trabalhistas e as greves, tornar-se-ão grande desvantagem para a nossa obra. Buscam os homens conseguir que os elementos empenhados em diferentes profissões se filiem a certas uniões. Esse não é o plano de Deus, mas de um poder que não devemos jamais reconhecer. A Palavra de Deus está se cumprindo; os ímpios estão-se ajuntando em molhos, prontos para serem queimados.

Devemos empregar agora toda a capacidade que nos foi confiada, no sentido de transmitir para o mundo a grande mensagem de advertência. Nesta obra, cumpre-nos preservar a nossa individualidade. Não nos devemos associar a sociedades secretas nem a uniões trabalhistas. Devemos permanecer livres perante Deus, à espera constante de instruções de Cristo. Todos os nossos atos deverão ser exercidos com a convicção da importância da obra a ser feita para Deus. — Testemunhos Seletos 3:124, 125.

Em desrespeito ao Decálogo — Essas uniões são um dos sinais dos últimos dias. Os homens estão se unindo em feixes prontos a ser queimados. Podem eles ser membros da igreja, mas enquanto pertencerem a essas uniões, possivelmente não poderão observar os mandamentos de Deus, pois pertencer a essas uniões significa desrespeitar todo o Decálogo.

“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.” Estas palavras resumem todo o dever do homem. Significam a consagração de todo o ser, corpo, alma e espírito, ao serviço de Deus. Como podem os homens obedecer a essas palavras e ao mesmo tempo comprometer-se a apoiar aquilo que priva seus vizinhos da liberdade de ação? E como podem os homens obedecer a essas palavras e formar combinações que roubam [18] das classes mais pobres as vantagens que justamente lhes pertencem, privando-as de comprar ou vender, exceto sob certas condições? — Carta 26, 1903.

Uniões formadas ou que ainda se formarão — Aqueles que pretendem ser filhos de Deus, em caso algum devem unir-se às uniões trabalhistas já formadas, ou que ainda se formarão. A isso Deus proíbe. Não podem os que estudam as profecias ver e compreender [19] o que adiante de nós está? — Carta 201, 1902.

Capítulo 3 — Um apelo aos pais

Conservai os filhos longe dos viveiros da iniqüidade — Nenhuma vantagem temporal tente os pais a negligenciar o preparo dos filhos. Sempre que possível, é dever dos pais fazer casa no campo para os filhos. Devem as crianças e os jovens ser cuidadosamente guardados. Devem eles ser conservados longe dos focos da iniqüidade que se encontram em nossas cidades. Sejam rodeados pela influência de um lar verdadeiramente cristão — um lar onde Cristo habita. — Carta 268, 1906.

Antes que sobrevenha o dilúvio do açoite — Antes que passe o dilúvio do açoite sobre os habitantes da Terra, o Senhor chama todos quantos são deveras israelitas a que se preparem para esse acontecimento. Ele envia aos pais o grito de advertência: Recolhei vossos filhos em vossa própria casa; afastai-vos dos que desrespeitam os mandamentos de Deus, que ensinam e praticam o mal. Saí o mais depressa possível das grandes cidades. Estabelecei escolas paroquiais. Dai a vossos filhos a Palavra de Deus como fundamento de toda a sua educação. — Testemunhos Seletos 2:505.

Pelo Senhor me é ordenado que advirta nosso povo de que não corra em massa para as cidades para arranjar um lar para suas famílias. Aos pais e às mães, é-me ordenado dizer: Não deixeis de conservar vossos filhos dentro de vossos próprios postulados. — Manuscrito 81, 1900. [20]

A alma dos filhos versus facilidades e conforto — Não mais sejam os filhos expostos às tentações das cidades maduras para a destruição. O Senhor tem-nos enviado advertência e conselho para que saiamos das cidades. Então, não façamos mais investimentos nas cidades. Pais e mães, como apreciais a alma de vossos filhos? Estais preparando os membros de vossas famílias para a trasladação para as cortes celestiais? Vós os estais preparando para se tornarem membros da família real? filhos do Rei celestial? “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?” Como se

compararão a facilidade, o conforto e a conveniência com o valor da alma de vossos filhos? — Manuscrito 76, 1905.

Obtêm-se melhor as qualidades cristãs em lugares retirados — Não há uma família em cem que melhore física, mental ou espiritualmente por estar residindo na cidade. Fé, amor, esperança, felicidade, podem-se obter com muito mais facilidade em lugares retirados, onde há campos, montanhas, e árvores. Levai vossos filhos para longe das atrações e sons da cidade, longe do ruído dos bondes e dos carros, e sua mente se tornará mais saudável. Verificar-se-á ser mais fácil inculcar-lhes no coração a verdade da Palavra de Deus. — Manuscrito 76, 1905.

Enviai os filhos para escolas situadas na cidade onde todo aspecto de tentações está à espera para atraí-los e desmoralizá-los, e a tarefa de edificar o caráter será dez vezes mais árdua para os pais e os filhos. — Fundamentos da Educação Cristã, 326.

O refúgio de lugares no campo — Compreendam os pais que o preparo dos filhos é uma obra [21] importante na salvação de almas. Em lugares campestres encontrar-se-á exercício abundante e útil ao fazerem-se as coisas que precisam ser feitas, e que darão saúde física por desenvolverem os nervos e os músculos. Saí das cidades, é minha mensagem para a educação de nossos filhos.

Deus deu aos nossos primeiros pais os meios da verdadeira educação, quando lhes ensinou o cultivo do solo e a cuidar de seu lar no jardim. Depois da entrada do pecado, pela desobediência às ordens do Senhor, a obra de cultivo do solo que devia ser feita foi grandemente multiplicada, pois a terra, devido à maldição, trouxe espinhos e cardos. Mas o trabalho em si mesmo não foi dado por causa do pecado. O grande Mestre abençoou, Ele mesmo, a obra de cultivo do solo.

“Como nos dias de Noé” — É o propósito de Satanás atrair os homens e mulheres para as cidades, e para alcançar seu objetivo, inventa toda sorte de novidades, e divertimentos, toda espécie de excitação. E as cidades da Terra, hoje, vão-se tornando como as cidades de antes do dilúvio.

Devemos ter contínua preocupação ao vermos o cumprimento das palavras de Cristo. “E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.” Mateus 24:37. Nos dias

anteriores ao dilúvio, inventou-se toda sorte de divertimentos para levar os homens e mulheres à negligência e ao pecado. Hoje, em 1908, Satanás está trabalhando com intensidade para que as mesmas condições más prevaleçam. E a Terra está se tornando corrompida. Pouco será respeitada a liberdade religiosa por professos cristãos, pois muitos deles nenhuma compreensão têm das coisas espirituais.

Não podemos deixar de ver que o fim do mundo está prestes a vir. Satanás está operando sobre a mente de homens e mulheres, e muitos parecem estar cheios do desejo de divertimentos e excitação. Como nos dias de Noé, toda espécie de mal está se multiplicando. O divórcio e o casamento estão na ordem do dia. Num tempo como este, deve o povo que procura guardar os mandamentos de Deus [22] procurar lugares afastados, longe das cidades....

Não é privação — Quem será advertido? Outra vez dizemos: Saí das cidades. Não considereis uma grande privação terdes de ir para as colinas e montanhas, mas buscai esse retiro, onde podereis estar sozinhos com Deus, para aprender Sua vontade e Seu caminho....

Insisto como nosso povo para tornar o trabalho de sua vida procurar a espiritualidade. Cristo está à porta. Por este motivo é que digo ao nosso povo: Não considereis uma privação serdes convidados a abandonar as cidades e mudar-vos para zonas rurais. Aí, ricas bênçãos aguardam aos que delas se quiserem apoderar. Contemplando as cenas da Natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem. — Manuscrito 85, 1908.

Para conseguir os melhores resultados na vida — Uma residência dispendiosa, mobília trabalhada, ostentação, luxo e conforto, não proporcionam as condições essenciais a uma vida útil e feliz. Jesus veio a este mundo a fim de realizar a maior obra jamais efetuada entre os homens. Veio como embaixador de Deus, para nos mostrar a maneira de viver de modo a conseguir na vida os melhores resultados. Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo ao pé de Sua mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da

Natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus; tais foram as condições e oportunidades dos primeiros [23] anos de vida de Jesus.

A herança campestre de homens nobres — O mesmo acontece com a maioria dos melhores e mais nobres homens de todos os séculos. Lede a história de Abraão, Jacó, José, Moisés, Davi e Eliseu. Estudai a vida dos homens de épocas posteriores, que mais honrosamente ocuparam posições de confiança e responsabilidade, homens cuja influência foi mais eficaz no erguimento do mundo.

Quantos deles não foram criados num lar campestre! Pouco conheciam de luxo. Não gastaram o tempo da juventude em diversões. Muitos deles foram obrigados a lutar com a pobreza e privações. Aprenderam primeiramente a trabalhar, e sua vida ativa ao ar livre, deu-lhes elasticidade, e vigor a todas as faculdades. Forçados a contar unicamente com os próprios recursos, aprenderam a combater as dificuldades, a vencer os obstáculos, e adquirirem ânimo e perseverança. Abrigados, por assim dizer, das más companhias, satisfaziam-se com os prazeres naturais, com uma camaradagem sã. Eram simples nos gostos e de hábitos moderados. Regiam-se por princípios, e cresciam puros, robustos e leais. Ao terem que dedicar-se a um meio de vida, levavam para esse trabalho vigor físico e mental, boa disposição de espírito, capacidade de conceber e executar planos, e firmeza para resistir ao mal, o que os tornava no mundo uma força positiva para o bem.

Melhor do que a riqueza — A melhor de todas as heranças que podeis legar a vossos filhos, é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida, serão sábios em boa hora. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida.

Em vez de morar onde só se podem ver as obras dos homens, onde o que se vê e ouve, freqüentemente sugere pensamentos maus, onde a balbúrdia e a confusão produzem fadiga e desassossego, ide para um lugar onde possais contemplar as obras de Deus. Buscai tranqüilidade de espírito na beleza, quietude e paz da Natureza. [24] Descanse o olhar nos campos verdejantes, nos bosques e colinas. Erguei os olhos ao céu azul, não obscurecido pelo pó e fumaça das cidades, e aspirai o ar celeste e revigorador. Ide para um lugar onde, separados das diversões e extravagâncias da vida da cidade, possais

ser companheiros para vossos filhos, ensinando-os a conhecer a Deus mediante Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. — A Ciência do Bom Viver, 365-367.

Os múltiplos benefícios da vida ativa ao ar livre — Seria bom para vós, pordes de lado os cuidados que vos deixam perplexos e procurardes um retiro no campo, onde não há uma influência tão forte para corromper a moral dos jovens.

Verdade é que nunca estaríeis inteiramente livres dos aborrecimentos e embaraçadores cuidados do campo, mas ali evitaríeis muitos males e fecharíeis a porta a um dilúvio de tentações que ameaçam dominar a mente de vossos filhos. Eles precisam de ocupação e variação. A monotonia do seu lar, torna-os desassossegados e impertinentes, e têm contraído o hábito de se misturarem com os meninos viciados da cidade, obtendo assim uma educação de rua....

Morar no campo ser-lhes-ia muito benéfico; a vida ativa ao ar livre desenvolveria tanto a saúde da mente como a do corpo. Deveriam eles ter um jardim para cultivar, onde pudessem encontrar entretenimento e ocupação útil. O arranjo de plantas e flores contribui para o desenvolvimento do gosto e do juízo, ao mesmo tempo que a familiarização com as úteis e belas criações divinas exerce sobre a mente uma influência aperfeiçoadora e enobrecedora, dirigindo-a para o Autor e Senhor de tudo. — Testimonies for the Church 4:136 (1876).

Não espereis milagres para desfazer os resultados de um rumo errado — Olho para estas flores, e cada vez que as vejo penso no Éden. São uma expressão do amor de Deus por nós. Assim [25] nos dá Ele, neste mundo, uma pequenina prova do Éden. Quer que nos deleitemos nas belas coisas de Sua criação, e que nelas vejamos uma expressão do que Ele deseja fazer em nosso favor.

Ele quer que vivamos num lugar em que possamos ter bastante largueza. Seu povo não se deve apinhar nas cidades. Quer que eles tirem sua família das cidades, para que melhor se possam preparar para a vida eterna. Dentro em breve terão de abandonar as cidades.

Essas cidades estão repletas de toda espécie de iniqüidade — com conflitos e assassínios e suicídios. Satanás está nelas, controlando os homens em sua obra de destruição. Sob sua influência, matam pelo gosto de matar, e isso farão cada vez mais....

Se nós mesmos nos colocamos sob influências objetáveis, poderemos esperar que Deus opere um milagre para desfazer os resultados de nossa atitude errada? De maneira nenhuma. Saí das cidades o mais depressa possível, e comprai um pequeno trato de terra, onde possais ter um jardim, em que vossos filhos possam ver as flores crescerem e delas aprenderem lições de simplicidade e [26] pureza. — The General Conference Bulletin, 20 de Março de 1903.

Capítulo 4 — Ocupações em zonas rurais

Terra para suprir nossas necessidades — Caso a terra seja cultivada, há de, com a bênção de Deus, suprir nossas necessidades. Não nos devemos desanimar por causa de coisas temporais, por causa de aparentes fracassos, nem ficar desalentados pela demora. Cumpre-nos lavrar animosamente o solo, com esperança e gratidão, crendo que a terra contém em seu seio fartos depósitos para o trabalhador fiel enceleirar — depósitos mais preciosos do que a prata e o ouro. A escassez que lhe é atribuída é um falso testemunho. Com o cultivo apropriado, inteligente, a terra dará seus tesouros para benefício do homem. As montanhas e os montes estão mudando; a terra está envelhecendo como um vestido; mas a bênção de Deus, que estende uma mesa para Seu povo no deserto, nunca faltará.

Acham-se diante de nós tempos sérios, e grande é a necessidade de famílias saírem das cidades para o campo, a fim de que a verdade seja levada pelos valados, assim como pelos caminhos principais da Terra. Muito depende de fazermos nossos planos segundo a Palavra do Senhor, levando-os a efeito com perseverante energia. Depende mais de consagrada atividade e perseverança do que de inteligência e do saber adquirido nos livros. Todos os talentos e aptidões concedidos aos instrumentos humanos, uma vez que não sejam usados, de pouco valor são.

[27] A volta a métodos mais simples, será apreciada pelas crianças e jovens. O trabalho no jardim e no campo, será aprazível mudança da fatigante rotina das lições abstratas a que nunca se deveria limitar sua mente juvenil. Para a criança nervosa, que acha as lições dos livros exaustivas e difíceis de lembrar, será isso de especial valor. Há saúde e satisfação para ela no estudo da Natureza; e as impressões causadas não se lhe apagarão da memória, pois se acharão associadas a objetos que estão continuamente diante de seus olhos. — Testemunhos Seletos 2:493, 494.

Com um pedaço de terra e uma casa confortável — Deve-se fazer com que a terra dê sua força, mas, sem a bênção de Deus,

nada poderia ela fazer. No princípio, olhou Deus para tudo quanto Ele tinha feito, e declarou que era muito bom. A maldição veio sobre a Terra como conseqüência do pecado, mas será essa maldição multiplicada pelo aumento do pecado? A ignorância está realizando sua obra funesta. Servos indolentes estão aumentando o mal por meio de seus hábitos preguiçosos. Muitos não desejam ganhar o pão com o suor de sua fronte, e recusam cultivar o solo. Mas a terra tem bênçãos ocultas nas suas profundezas para os que têm coragem, vontade e perseverança para lhe ajuntar os tesouros. Os pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável, são reis e rainhas.

Muitos agricultores têm falhado em arrancar do solo adequado lucro porque empreendem o trabalho como se ele fosse ocupação degradante; não vêem que há nele uma bênção para si e suas famílias. Tudo que podem discernir é o estigma de servidão. Seus pomares são negligenciados, as colheitas não são guardadas no tempo certo e é feito apenas um trabalho superficial no cultivo do solo. — Fundamentos da Educação Cristã, 327.

Sugerem-se frutas, verduras e aves domésticas para uma certa região — Nesta vizinhança há um grande trato de terra desocupado. Alguns, dentre nosso povo, que estão vivendo na atmosfera envenenada das cidades, poderiam, com proveito, adquirir uns poucos acres dessa terra. Poderiam manter-se plantando frutas e verduras e criando aves domésticas. Alegremente, o Sanatório compraria deles ovos e verduras. Eu gostaria que se iniciasse algum empreendimento assim. Grande bênção adviria aos pais e aos filhos, se deixassem as cidades ímpias e poluídas e fossem para a roça. — Carta 63, 1904.

[28]

A vida no campo — uma bênção para o pobre — Se os pobres agora aglomerados nas cidades, encontrassem habitações no campo, poderiam, não somente ganhar a subsistência, mas encontrar a saúde e a felicidade que hoje desconhecem. Trabalho árduo, comida simples, estrita economia, muitas vezes durezas e privações, eis o que seria sua sorte. Mas que bênção lhes seria deixar a cidade com suas excitações para o mal, sua agitação e crime, sua miséria e torpeza, para a quietude, a paz e pureza do campo!

Para muitos dos que residem nas cidades, sem ter um cantinho de relva verde em que pisar, que olham ano após ano para pátios imundos, becos estreitos, paredes e pavimentos de tijolo e céus

nublados de poeira e fumo — pudessem eles ser levados a algum distrito agrícola, circundado de verdes campinas, matas, colinas e riachos, os límpidos céus e o ar fresco e puro dos campos, isto lhes pareceria quase um paraíso.

Separados em grande parte do contato do homem e da dependência deles, afastados dos conceitos e costumes corruptores do mundo e de suas excitações, aproximar-se-iam mais do coração da Natureza. A presença de Deus lhes seria mais real. Muitos aprenderiam a lição da confiança nEle. Mediante a Natureza, ouvir-Lhe-iam a voz comunicando-lhes Sua paz e Seu amor ao coração; e espírito e alma e corpo corresponderiam ao restaurador e vivificante poder. — A Ciência do Bom Viver, 190-192. [29]

Indústrias para as famílias da cidade — Para que possam salvar os filhos da ruína, terão os crentes que agora moram na cidade de se mudar para o campo. Deve-se dar atenção ao estabelecimento de indústrias nas quais essas famílias possam arranjar emprego. Os encarregados do trabalho na escola de _____ e na de _____-devem ver o que essas instituições podem fazer para estabelecer essas indústrias, para que as pessoas de nosso povo que desejarem abandonar as cidades possam obter casas modestas sem grande dispêndio de meios, e também possam achar emprego. Tanto em _____ como em _____ há condições favoráveis e encorajadoras para o desenvolvimento desse plano. Estudai quais são essas condições. Não se pode especificar tudo o que precisa ser feito até que se dê o início. Orai sobre o assunto, e lembrai-vos de que Deus está ao leme, de que Ele está dirigindo o trabalho dos vários empreendimentos. Um lugar em que o trabalho é realizado da maneira certa é uma lição objetiva para os outros lugares. Não deve haver mesquinhez, nem egoísmo, no trabalho feito. Deve este ser colocado em bases simples e judiciosas. Devem ser todos ensinados, não somente a professar crer na verdade como sendo a verdade, mas também a exemplificá-la na vida diária. — Carta 25, 1902.

Indústria de alimento saudável — Deve estabelecer-se aqui [Avondale] o negócio de alimento saudável. Deve ser esta uma das indústrias ligadas à escola. Deus me mostrou que os pais podem achar trabalho nessa indústria, e mandar seus filhos à escola. Mas tudo o que for feito, deve ser feito com a maior simplicidade. Não deve haver extravagância em coisa alguma. É necessário fazer um

trabalho bem sólido, porque, a não ser que este seja feito solidamente, experimentar-se-á, como resultado, o desmazelo. — Australasian Union Conference Record, 28 de Julho de 1899. [30]

Capítulo 5 — Preparando-se para a crise da lei dominical

Tempos turbulentos estão perante nós — Não nos devemos colocar onde sejamos forçados a estar em íntima relação com os que não honram a Deus.... Brevemente virá uma crise quanto à observância do domingo....

O grupo dominical está se fortalecendo em suas falsas pretensões, e isso significará opressão aos que decidem observar o sábado do Senhor. Devemos colocar-nos onde possamos observar o mandamento do sábado na sua plenitude. "Seis dias trabalharás", declara o Senhor, "e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra." E devemos ter o cuidado de não nos colocarmos no lugar em que se torne difícil a nós e nossos filhos guardarmos o sábado.

Se, pela providência divina, pudermos conseguir um lugar distante das cidades, o Senhor quer que o façamos. Tempos turbulentos estão diante de nós. — Manuscrito 99, 1908.

Tende pressa em preparar-vos — Sempre que o poder de que os reis estão investidos se alia à bondade, é porque aquele que está em responsabilidade está sob as ordens divinas. Quando o poder se alia à impiedade, alia-se a agentes satânicos, e trabalhará para destruir os que são propriedade do Senhor. O mundo [31] protestante erigiu um sábado idólatra no lugar em que devia estar o sábado do Senhor, e está andando nas pisadas do Papismo. Por essa razão, vejo a necessidade de o povo de Deus se mudar das cidades para campos retirados [lugares], onde possam cultivar a terra e produzir sua própria provisão. Assim poderão criar os filhos com hábitos simples e salutares. Vejo a necessidade de se apressarem para terem todas as coisas prontas para a crise. — Carta 90, 1897. [32]

Capítulo 6 — Colonização nos centros institucionais

Não nos devemos agrupar — Nos nossos dias, o Senhor deseja que o Seu povo fique disperso sobre a Terra. Não devem agrupar-se. Jesus disse: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura." Marcos 16:15. Quando os discípulos seguiram sua inclinação de permanecerem em grande número em Jerusalém, foi permitido que lhes sobreviesse a perseguição, e eles foram espalhados por todas as partes do mundo habitado.

Anos a fio, têm vindo mensagens de advertência e de súplica, ao nosso povo, premindo-os a saírem para o grande campo da seara do Mestre, e trabalharem desinteressadamente em favor das almas. — Testimonies for the Church 8:205 (1904).

Espalhai-vos pelos lugares ainda não advertidos — Muitos dos membros de nossas igrejas grandes relativamente nada fazem. Poderiam eles realizar um bom trabalho se, em vez de se aglomerarem, se dispersassem em lugares ainda não atingidos pela verdade. As árvores plantadas junto demais umas das outras não se desenvolvem. São elas transplantadas pelo hortelão a fim de terem espaço para crescer, e não ficarem mirradas e débeis. O mesmo procedimento [33] daria bons resultados em nossas igrejas grandes. Muitos membros estão morrendo espiritualmente por falta desse mesmo trabalho. Estão-se tornando fracos e incapazes. Transplantados que fossem, teriam espaço para crescer fortes e vigorosos.

Não é desígnio de Deus que Seu povo forme colônias, ou se agrupe em grandes comunidades. Os discípulos de Cristo são representantes Seus na Terra, e Deus tem por desígnio que se disseminem por todo o país, nas cidades e vilas, como luzes em meio às trevas do mundo. Devem ser missionários de Deus, testificando, por sua fé e obras, da proximidade da vinda do Salvador.

Onde houver oportunidade de ganhar a subsistência — Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. Nenhum deles deverá mudar-se para outras localidades simplesmente por interesse de vantagens terrenas; mas

aonde houver oportunidade de ganhar a subsistência, vão as famílias que estejam bem firmadas na verdade, uma ou duas numa localidade, para trabalhar como missionários. Deverão sentir amor às almas, a responsabilidade de por elas trabalharem, e estudar a maneira de atraí-las para a verdade. Poderão distribuir as nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinhos, e convidá-los para freqüentarem essas reuniões. Dessa maneira poderão fazer brilhar a sua luz por meio de boas obras. — Testemunhos Seletos 3:280.

Não deixeis que as atrações das instituições vos engodem — Os que estão inclinados a estabelecer-se nas proximidades de nossa casa publicadora ou de nosso sanatório e escola em Takoma Park, devem pedir conselho antes de se mudarem.

Desejo dizer aos que estão olhando para Mountain View como um lugar propício para morar pelo fato de que será estabelecida ali a Pacific Press: Olhai para outras partes do mundo que necessitam da luz que recebestes em custódia. Lembrai-vos de que Deus deu a [34] cada homem a sua obra. Escolhei alguma localidade em que tereis oportunidade de deixar vossa luz brilhar no meio das trevas morais.

Sempre se dá o caso de que quando uma instituição é estabelecida num lugar, há muitas famílias que desejam estabelecer-se perto dela. Assim tem sido em Battle Creek e em Oakland, e, até certo ponto, em quase todos os lugares em que temos uma escola ou um sanatório. — Fundamentos da Educação Cristã, 494, 495.

Não estabeleçais centros de Jerusalém — Nosso povo não deve... considerar _____ como sendo um centro de Jerusalém. Não pensem eles que, visto certo número de nossos irmãos serem chamados para se ligarem a nossa obra de publicações aqui, é este um lugar para grande quantidade de nosso povo se estabelecer com suas famílias. E todo aquele que está ligado ao escritório conserve-se de prontidão para partir, se Deus o chamar para algum novo lugar. — Manuscrito 148, 1905.

Não vos aglomereis num só lugar, cometendo o mesmo erro que foi cometido em Battle Creek. Há centenas de lugares que precisam da luz que Deus vos deu. — Fundamentos da Educação Cristã, 495.

Ficai nas igrejas pequenas — iniciai novas escolas — Muitas famílias que, com o intuito de educar seus filhos, se mudam para lugares onde se acham situadas nossas grandes escolas, fariam me-

lhor serviço ao Mestre permanecendo onde estão. Devem animar a igreja de que são membros, a estabelecer uma escola paroquial em que as crianças dos arredores recebam uma educação cristã prática, bem equilibrada. Seria muitíssimo melhor para seus filhos, para eles próprios e para a causa de Deus, se eles permanecessem nas igrejas menores, onde seu auxílio é necessário, em vez de irem para as maiores onde, devido a não serem ali necessários, há constante [35] tentação a cair em
inatividade espiritual.

Onde quer que haja alguns observadores do sábado, os pais se devem unir para providenciar um lugar para uma escola em que suas crianças e jovens possam ser instruídos. Empreguem um professor cristão que, como consagrado missionário, eduque as crianças de tal maneira que os induza a se tornarem missionários. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 155, 156.

Como os anjos devem se sentir — Penso em como os anjos devem se sentir vendo o fim aproximar-se e os que professam ter o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, acotovelando-se, formando colônias, e assistindo às reuniões, e sentindo-se desanimados e insatisfeitos quando não há muita pregação para lhes beneficiar a alma e fortalecer a Igreja, enquanto, literalmente, eles nada estão fazendo. — Carta 16e, 1892.

Ampliar e expandir — mas não em um centro — O povo está sendo animado a se centralizar em Battle Creek, e dão o dízimo e exercem sua influência para a edificação de uma moderna Jerusalém que não é segundo a ordem de Deus. Nessa obra outros lugares são despojados de facilidades que deviam ter. Aumentai, sim, ampliai; mas não num só lugar. Ide e estabelecei centros de influência em lugares em que nada ou quase nada foi feito. Parti vossa massa consolidada; difundi os salvadores raios de luz, e irradiai a luz pelos recantos obscurecidos da Terra. — Testemunhos Para Ministros e [36] Obreiros Evangélicos, 254, 255.

Capítulo 7 — Guiado pela providência divina

Conforme Deus abre o caminho — É chegado o tempo em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Devem os pais procurar um lugar agradável, segundo lho permitam os recursos. Embora a casa seja pequena, deve, contudo, haver um pedaço de terra ligado com ela, que possa ser cultivado. — Manuscrito 50, 1903.

Deus ajudará seu povo — Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terras para cultivo, onde podem ter pomares e cultivar hortaliças e pequenos frutos que tomem o lugar da carne, que é tão corruptora ao fluido vital que corre através das veias. Em tais lugares os filhos não estarão rodeados das corruptoras influências da vida da cidade. Deus ajudará Seu povo a encontrar lares como estes fora das cidades. — Medicina e Salvação, 133 (1902); Medicina e Salvação, 310.

Para ajudar a abrir o caminho — Conforme o tempo avança, cada vez mais terá nosso povo de sair das cidades. Durante anos temos recebido a instrução de que nossos irmãos e irmãs, e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar [37] as cidades, conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo. Muitos terão de trabalhar fervorosamente para ajudar a abrir o caminho. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência. — The Review and Herald, 27 de Setembro de 1906.

Conselhos e admoestação para os que antecipam a saída das cidades — [Uma comunicação escrita a 22 de Dezembro de 1893, em resposta a uma carta de um obreiro preeminente de Battle Creek, informando a Sra. White de que, em resposta à admoestação de que nosso povo devia mudar-se de Battle Creek, "de uma a duas centenas" de pessoas se estavam preparando para sair "o mais breve possível". — Os Compiladores]

Vossa carta me diz, meu irmão, que há muitas pessoas que estão profundamente excitadas no sentido de se mudarem de Battle Creek. Há necessidade, grande necessidade de esse trabalho ser feito, e agora. Aqueles que têm sentido, finalmente, que se devem mudar, não o façam às pressas, com excitação, de maneira precipitada, ou de um modo em que, no futuro, se tenham de arrepender profundamente de se haverem mudado.

Cuidai de que não haja movimentos precipitados, em atenção ao conselho de se mudarem de Battle Creek. Não façais coisa alguma sem buscar sabedoria de Deus, que promete dar liberalmente a todo aquele que a pede, e o não lança em rosto. Tudo o que qualquer pessoa pode fazer é advertir e aconselhar, e então deixar os que estão convictos quanto ao dever mudarem-se sob a direção divina, de coração totalmente disposto a aprender e a obedecer a Deus.

Fico perturbada, quando considero que até pode haver alguns de nossos professores que necessitem ser mais equilibrados e de são juízo. Aos mensageiros que levam a mensagem de misericórdia ao [38] nosso mundo, e em quem o povo confia, serão feitos apelos pedindo conselho. Grande cuidado devem ter esses homens que não têm uma genuína experiência na vida prática, e que correm o perigo de dar conselhos sem saber o que esses conselhos poderão levar outros a fazer.

O dom de aconselhar — Certos homens podem ver claramente as questões, tendo habilidade em aconselhar. Isso é um dom de Deus. Nos momentos em que a causa de Deus necessita de uma palavra, de maneira correta, solene e sólida, podem eles falar palavras que levam mentes perplexas e em trevas a verem como em um rápido lampejo de luz do Sol o rumo que devem seguir, o [problema] que os enchera de perplexidade e lhes confundira a mente, num estudo que levara semanas e meses. Há um esclarecimento, um aclaramento do caminho que diante deles está, e o Senhor deixa a Sua luz penetrar e eles vêem que suas orações são respondidas, que seu caminho se torna claro. Mas pode ser dado algum conselho precipitado: tão-somente saí de Battle Creek; nada havendo, não obstante, claramente definido quanto à melhora obtida no progresso espiritual, para si ou para os outros, ao assim fazer.

Considerai cuidadosamente cada mudança — Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem

da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança deve ser feita sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados — tudo pesado.... A todo homem é dada sua obra segundo a sua variada aptidão. Então, não se mude ele hesitantemente, mas com firmeza, no entanto confiando humildemente em Deus.

Pode haver indivíduos que façam tudo precipitadamente, e entrem em algum negócio de que nada sabem. Deus não exige tal coisa. Pensai com simplicidade, de maneira piedosa, estudando a Palavra de Deus com todo o cuidado e devoção, tendo o espírito e o coração despertos para ouvir a voz de Deus.... É uma grande coisa conhecer a vontade de Deus.... [39]

Há necessidade de planos bem definidos — Dirijo algumas palavras à igreja de Battle Creek, para que se mudem segundo o conselho de Deus. Há necessidade de vos mudardes — muitos dos de Battle Creek — e também é necessário que tenhais planos bem definidos quanto ao que haveis de fazer quando sairdes de Battle Creek. Não saiais à pressa, sem saberdes o que estais fazendo.... Quem nos dera generais, homens sábios e prudentes, bem equilibrados, que sejam sábios conselheiros, que tenham algum conhecimento íntimo da natureza humana, que saibam dirigir e aconselhar no temor de Deus.

Há perigo em cada nova experiência — Vi que há perigo em cada nova fase de experiência na igreja, porque alguns ouvem coisas com um espírito tão forte. Embora alguns professores sejam fortes e eficientes no ensino, no ramo das doutrinas bíblicas, nem todos eles são homens que têm conhecimento da vida prática, e possam aconselhar mentes perplexas, com certeza e segurança. Não discernem a situação embaraçosa que certamente sobrevirá a cada família que faça uma mudança. Portanto, sejam todos cuidadosos quanto ao que dizem; se não sabem qual é a vontade de Deus em algum assunto, nunca falem segundo imaginam ou supõem. Se não sabem uma coisa definida, digam-no, e deixem a pessoa fiar-se inteiramente em Deus. Façam-se muitas orações, até mesmo com jejum, para que ninguém se mude nas trevas, mas na luz, como Deus está na luz....

Agi cautelosamente — Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que

não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada [40] moderação, da devida contemplação, e de sãos princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. Haja sábia liderança nessa questão, e todos se mudem sob a orientação de um Conselheiro sábio e invisível, que é Deus. Elementos humanos lutarão pelo domínio, e pode ser que se faça uma obra que não tenha a aprovação divina. Rogo, agora, a toda alma que não se volte tão vigorosa e confiadamente para os conselheiros humanos, mas busque mais fervorosamente a Deus, Aquele que é sábio em conselhos. Submetei todos os vossos caminhos e a vossa vontade aos caminhos e à vontade de Deus....

O resultado das mudanças apressadas — Caso algumas pessoas se mudem apressadamente, fugindo de Battle Creek, e sejam levadas ao desânimo, não trarão descrédito sobre si mesmas, mas sobre outras que elas acusarão de sobre elas terem exercido pressão. A culpa de toda a sua confusão e derrota é lançada sobre aqueles que de maneira alguma deveriam ser desacreditados...

Agora, justamente agora, é o tempo em que os perigos dos últimos dias se estão avolumando ao nosso redor, e necessitamos de homens sábios como conselheiros e não de homens que achem ser seu dever incentivar e criar desordens e que possivelmente não possam dar um conselho sábio, organizar e cuidar de que cada despertamento tire ordem da confusão, e descanso e paz da obediência à Palavra do Senhor. Que cada homem se encontre no seu devido lugar, para fazer algum trabalho em favor do Mestre, segundo a sua variada capacidade...

Como se fará isso? "Tomai sobre vós o Meu jugo", disse Jesus Cristo que vos comprou com o Seu precioso sangue, e de quem sois servos e sois propriedade, "e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Se cada um for a Jesus com um espírito susceptível de ser ensinado, com coração contrito, então sua mente estará em condições de ser instruída, de [41] aprender de Jesus e obedecer às Suas ordens....

Ponde cada plano diante de Deus — Não podemos ter, agora, uma fé fraca; não podemos estar seguros se mantivermos uma atitude desatenta, indolente, de inatividade. Deve-se usar cada partícula de habilidade e pensar de maneira aguda, calma e profunda. Na

época atual, a sabedoria de qualquer instrumento humano não é suficiente para elaborar planos e fazer projetos. Apresentai cada plano a Deus com jejum, [e] com coração humilde diante do Senhor Jesus, e entregai vossos caminhos ao Senhor. A promessa segura é: Ele endireitará as tuas veredas. Seus recursos são infinitos. O Santo de Israel, que chama as hostes celestes pelo nome, e mantém as estrelas do céu na sua posição, Ele vos tem sob o Seu cuidado....

Gostaria que todos pudessem reconhecer quantas possibilidades e probabilidades há para todos os que fazem de Cristo a sua suficiência e sua confiança. A vida que está escondida com Cristo em Deus sempre tem um refúgio; pode dizer: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece."

Deixo convosco esta questão; pois tenho estado preocupada e perturbada quanto aos perigos que assediam a todos os que estão em Battle Creek, temendo que procedam imprudentemente e dêem vantagem ao inimigo. E isso não precisa acontecer, pois se andarmos humildemente com Deus, andaremos seguros. — Carta 45, 1893. [42]

Capítulo 8 — Nossos centros institucionais devem estar fora das áreas congestionadas

Localização apropriada das instituições — Ainda está sendo dada a instrução: Mudai-vos das cidades. Estabelecei vossos sanatórios, escolas e escritórios longe dos centros populosos. Muitos, agora, suplicarão que lhes seja permitido permanecer nas cidades, mas breve virá o dia em que todos os que desejam evitar cenas e sons malignos se mudarão para o campo, pois a impiedade e a corrupção crescerão a tal ponto que a própria atmosfera das cidades parecerá poluída. — Carta 26, 1907.

Para evitar a tentação e a corrupção — Algumas pessoas têm desejado saber por que nosso escritório de publicações se deve mudar de Oakland para Mountain View. Deus está rogando a Seu povo que abandone as cidades. Não devem os jovens que estão ligados às nossas instituições ficar expostos às tentações e à corrupção que campeiam nas grandes cidades. Mountain View parece ser um local favorável para a tipografia. — Manuscrito 148, 1905.

Tempos tempestuosos estão à nossa frente — Este desastre [o incêndio do prédio da Review and Herald] pode causar decidida mudança na situação. Espero que nossos irmãos considerem a lição que Deus lhes está [43] procurando ensinar, e não reconstruam a casa publicadora em Battle Creek. O que Deus quer dizer é que não nos devemos localizar nas cidades, pois tempos bem tempestuosos estão diante de nós. — Carta 2, 1903.

Onde os jovens podem ser ensinados com maior eficiência — Deus nos tem enviado uma advertência após outra de que nossas escolas, casas publicadores e sanatórios devem ser estabelecidos fora da cidade, em lugares em que se possa ensinar à juventude, com maior eficiência, o que é a verdade. Ninguém tente usar os Testemunhos para vindicar o estabelecimento de grandes interesses comerciais nas cidades. Não torneis sem efeito a luz dada sobre o assunto.

Levantar-se-ão homens falando coisas perversas, para impedir os próprios movimentos que o Senhor está levando Seus servos a fazerem. Mas já é tempo de os homens e mulheres raciocinarem da causa para o efeito. É tarde, tarde demais para estabelecer grandes firmas comerciais nas cidades — tarde demais para chamar moços e moças do campo para a cidade. Estão-se criando, nas cidades, certas condições que tornarão muito difícil aos que são da nossa fé, nelas permanecerem. Seria, portanto um grande erro investir dinheiro no estabelecimento de interesses comerciais nas cidades. — Manuscrito 76, 1905.

Trabalhar nas cidades partindo dos postos avançados — Tanto quanto possível, nossas instituições devem localizar-se fora das cidades. Devemos ter obreiros para essas instituições, e se elas estiverem localizadas na cidade, vem isso significar que famílias de nosso povo devem fixar-se perto delas. Mas não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois todo o organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho. O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas [44] próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na Natureza. Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades.

Quer os homens ouçam quer não, a mensagem deve ser dada. As cidades estão cheias de tentação. Devemos planejar nosso trabalho de tal maneira que conservemos nossos jovens o mais longe possível dessa contaminação.

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos postos avançados. Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não porque o povo de Deus nelas reside, mas ao visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." — Carta 182, 1902.

Com fácil acesso às cidades — Sejam designados homens de são juízo, não para publicar à larga suas intenções, mas para investigar tais propriedades em distritos rurais, de fácil acesso às cidades, apropriadas para pequenas escolas de preparo para obreiros, e onde se possam também prover condições para tratamento de enfermos e cansadas almas que não conhecem a verdade. Procurai tais lugares exatamente fora das grandes cidades, onde se possam adquirir apro-

priados edifícios, seja como doação por parte dos proprietários, ou comprados a preço razoável, com os donativos de nosso povo. Não levanteis edifícios em cidades ruidosas. — Medicina e Salvação, 308, 309.

Lições de Enoque e Ló — Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos de deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades mas não morar nelas. — Evangelismo, 77, 78 (1899).

Quando a iniqüidade predomina numa nação, sempre deve ser ouvida uma voz de advertência e orientação, como a voz de Ló se fez ouvir em Sodoma. Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram [45] em Sodoma, poderiam ter feito, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. Enoque andou com Deus, e, a despeito disso, não viveu no meio de qualquer cidade corrompida com todas as espécies de violência e iniqüidade, como Ló em Sodoma. — Manuscrito 94, 1903.

Nas cidades, as igrejas, mas não as instituições — Repetidamente nos vem o Senhor instruindo que devemos fazer o trabalho nas cidades partindo de centros da periferia. Nessas cidades, devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para a cura dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. É, especialmente, importante que nossos jovens sejam protegidos das tentações da vida citadina.

Está em harmonia com esta instrução, terem as casas de culto sido compradas e rededicadas em Washington e em Nashville, enquanto as casas publicadoras e os sanatórios desses centros se têm estabelecido fora do coração congestionado das cidades, como postos avançados. Esse é o plano que se tem seguido na remoção de outras casas publicadoras e sanatórios para o campo, e que agora está sendo seguido na Grã-Bretanha com relação à casa publicadora de Londres e também à escola de preparo dali. É-nos dada, agora, a oportunidade de avançar nas ampliadoras providências divinas, ajudando aos irmãos desses e de muitos outros centros importantes a estabelecerem a obra em base firme, a fim de que esta possa ser

levada avante solidamente. — Special Testimonies, Série B, 8:7, 8 (1907).

Devemos ser prudentes como as serpentes e símplices como as pombas em nossos esforços para conseguir propriedades rurais a baixo custo, e desses centros do interior devemos sair para fazer o trabalho nas cidades. — Special Testimonies, Série B, 14:7 (1902).

A mensagem dada pelo Senhor — "Saí das cidades, saí das cidades!" esta é a mensagem do [46] Senhor que me foi dada. Virão terremotos, virão enchentes, e não nos devemos estabelecer nas ímpias cidades, onde o inimigo é servido de todas as formas, e onde, com tanta freqüência o Senhor é esquecido. O Senhor deseja que tenhamos uma visão clara. Devemos ser prontos em discernir o perigo que significaria o estabelecimento de instituições nessas ímpias cidades. Devemos elaborar sábios planos para advertir as cidades, e ao mesmo tempo morar onde possamos proteger nossos filhos e a nós mesmos das influências contaminadoras e corruptoras que, nelas, tanto prevalecem. — Life Sketches of Ellen G. White, 409, 410 (1906). [47]

Capítulo 9 — Fuga de emergência no conflito final

O sinal para a fuga — Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando suas afeições ou entesourando neste mundo. Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. E agora, em vez de buscarmos dispendiosas moradas aqui, devemos estar-nos preparando para mudar-nos para um país melhor, isto é, o celestial. Em vez de gastar nosso dinheiro em nos comprazer a nós mesmos, cumpre-nos estudar a maneira de economizar. — Testemunhos Seletos 2:166 [48] (1885).